

Em relação às refeições servidas aos tripulantes a bordo das aeronaves da Azul, o SNA informa que foi apresentada em 26) de janeiro de 2017 denúncia perante o Ministério Público do Trabalho de Campinas que, junto com representantes da Anvisa, está investigando e avaliando quais medidas podem ser tomadas.

O SNA defende a instalação de fornos em todas as aeronaves da empresa, a fim de que sejam servidas refeições quentes em todos os voos posicionamento devidamente documentado em ata de audiência.

Em 16 de novembro de 2017, o SNA solicitou à TAP Manutenção e à Embraer esclarecimentos técnicos sobre a possibilidade de instalação de fornos nas aeronaves Embraer, sendo que o prazo concedido pelo MPT termina no início de março.

A fim de possibilitar a instalação dos fornos e considerando que as antigas hotboxes não mantinham o alimento na temperatura ideal, o SNA se prontificou a apresentar ao grupo uma solução transitória e temporária.

A companhia também afirmou que faria a instalação dos fornos em aeronaves A320Neo e Embraer2, bem como a implantação da nova hotbox, que deve manter as refeições quentes dentro da temperatura ideal por até duas horas.

Posto isto, é necessário esclarecer que o cardápio frio foi implantado unilateralmente pela empresa. No entanto, o SNA reforça seu posicionamento sobre a instalação de fornos e aguarda decisão oficial do Ministério Público do Trabalho.

Por fim, solicitamos que continuem reportando quaisquer irregularidades ao SNA através do e-mail Este endereço de email está sendo protegido de spambots. Você precisa do JavaScript ativado para vê-lo.. É importante ressaltar, ainda, que toda e qualquer decisão será apresentada e deliberada pelos aeronautas em assembleia.